



## **Conhecimento e vivências de profissionais de um Serviço de Reabilitação Física sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**

Camila Dubow, Lucas Vinicius Fischer, Morgana Pappen, Guilherme Mocelin,

Universidade de Santa Cruz do Sul

[camiladubow@unisc.br](mailto:camiladubow@unisc.br)

**Introdução:** A utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) nos serviços de reabilitação busca uma mudança de paradigma na atenção às Pessoas com Deficiência, baseada no modelo biopsicossocial. A necessidade de uma compreensão funcional tem disseminado seu uso, possibilitando às equipes de serviços de reabilitação dispositivos para problematizar o cuidado, trazendo visibilidade para as experiências de vida das pessoas e para as suas necessidades reais. **Objetivo:** Identificar o conhecimento e vivências da equipe de trabalho que compõe um serviço especializado de reabilitação física sobre a CIF. **Método:** Recorte de uma das etapas da tese de doutoramento, do tipo pesquisa ação, com abordagem qualitativa, denominada “Implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: estudo em um Serviço Especializado em Reabilitação Física de Referência Regional do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC e contemplada na chamada 08/20 do Programa Pesquisa para o SUS– PPSUS. Os dados foram coletados em junho de 2021 por meio de grupo focal com a equipe de um serviço de reabilitação física, conduzido por dois moderadores e um observador. O grupo focal teve a duração de 60 minutos, os dados foram gravados em áudio, com a concordância dos participantes, após transcritos e analisados por meio da Análise de Conteúdo. Serão apresentados os resultados de questões norteadoras que enfatizam o conhecimento e vivências dos profissionais em relação ao uso da CIF. **Resultados:** Participaram 11 sujeitos, dentre estagiários e profissionais da área da saúde (Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Terapia Ocupacional). Ao serem questionados sobre a CIF, quatro sujeitos afirmaram que não conheciam ou que haviam ouvido falar de maneira superficial em algum momento de suas trajetórias acadêmica e/ou profissional. Entretanto, demonstraram interesse em conhecer e até mesmo fazer uso desta classificação em seu cotidiano profissional. Ao mesmo tempo, os demais sujeitos afirmaram conhecê-la e inclusive alguns já a utilizaram, especialmente no âmbito da graduação, destacando-se as áreas da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Tais sujeitos demonstraram ter conhecimento prévio da CIF e ampla visão acerca do modelo biopsicossocial por ela preconizado, porém, destacaram dificuldades em inseri-la em seu cotidiano de trabalho. Os participantes demonstraram interesse em conhecer e/ou se aprofundar no estudo da CIF, considerando-a extremamente relevante para a qualificação do serviço no qual estão inseridos. Os resultados obtidos no grupo focal darão subsídios para a próxima etapa do

projeto, que compreende oficinas de formação/educação permanente sobre a utilização da CIF junto à equipe. Considerações Finais: Faz-se necessário identificar a realidade das vivências dos profissionais e enfatizar estratégias de educação continuada e/ou permanente sobre funcionalidade humana e o uso da CIF junto aos profissionais da área da reabilitação, de modo que esta possa ser incluída no cotidiano dos serviços, através de uma perspectiva biopsicossocial.

Palavras Chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Reabilitação; Modelos de Assistência à Saúde; Educação Permanente